

15 DE ABRIL DE 2002

ANO XXIII - N.º 471
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: €0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Av. Marginal, 52
Telef./Fax 253 963 698
4740-203 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

JAJU
Clube de Compras

Colossal
HIPERMERCADO
Colossalmente mais barato.
Confere!



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, L.DA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT. 1
APARTADO 43
TEL./ (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE

A sua Consultora Imobiliária

LIC. 714-AMI

**Apartamentos, Vivendas, Lojas,
Quintas, Quintinhas, Lotes,
Terrenos.**

Voluntariado associativo distinguido pela Liga dos Bombeiros Portugueses

p. 3

Litoral esposendense com sistema de vigilância electrónica

p. 5



Refúgio e sala de "chuto" | p. 2

SUMÁRIO DA EDIÇÃO DO JE



ESCOLA SECUNDÁRIA VISITOU PERALTA
Alunos e Professores em visita "euro" | p. 3

ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO EQUESTRE DE FORJÃES
Jovem associação comemorou 4.º aniversário da sua actividade | p. 5



MEIA MARATONA DE ESPOSENDE
Atleta português vence queniano presente | p. 6

35.º ANIVERSÁRIO DO FORJÃES SPORT CLUBE
Clube forjanense não esquece o seu 35.º aniversário | p. 7

... o mais recente conceito de qualidade de vida!

Quinta dos Teresinhas
CONDOMÍNIO FECHADO

Apartamentos - Vivendas em Banda - Lotes Individuais

AV DOS ESMIOS
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370



Rosa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

destaque

Moradia na Marginal serve de refúgio e sala de "chuto"

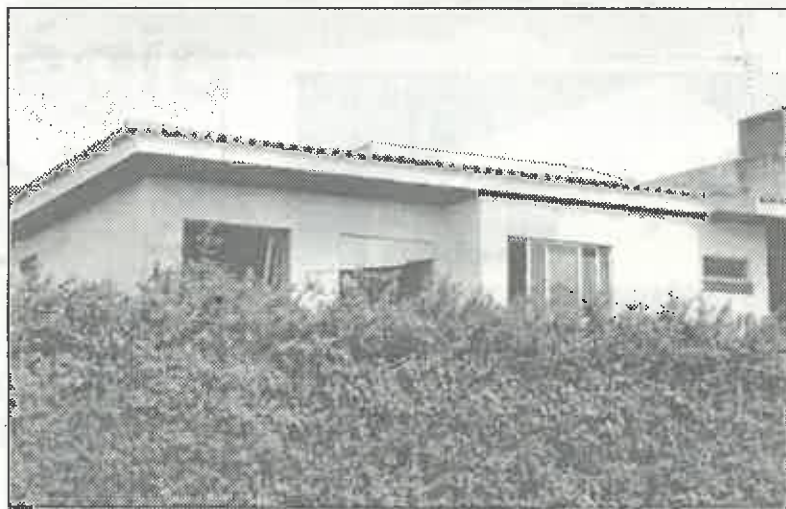
A existência na Avenida Marginal, nesta cidade, de uma moradia devoluta, com sinais exteriores de vandalização, traz preocupada a população pelos fins a que a mesma tem vindo a servir.

Aquela que em tempos era uma vivenda devidamente zelada e habitada, transformou-se, nos dias de hoje, num espaço frequentado, segundo comentários, por toxicódependentes que dele se servem.

O prédio em causa vai ser demolido pelo seu legítimo proprietário que aguarda autorização da Câmara Municipal, conforme pedido de construção apresentado.

A situação de degradação que se tem verificado nos últimos tempos, a par da sua utilização para fins menos próprios, está a ser acompanhada com alguma preocupação, incluindo da Junta de Freguesia de Esposende.

Trata-se, sem dúvida, de um problema de polícia, face à "ocupação"



que se tem vindo a verificar, com consequências no próprio estado de conservação do prédio, pese embora estar condenado à demolição, não deixando contudo de se estar a "assistir" à invasão de propriedade privada.

E, também, pelo facto do problema poder vir a transformar-se

num caso de insegurança, numa zona habitacional e bastante movimentada da cidade.

O estado de "abandono" poderá, igualmente, motivar eventuais "ocupantes" que ali procuram refúgio ou esconderijo para o consumo de droga, como parece ser esse o objectivo de quem o frequenta.

O Estado das Coisas



M. M. da Silva Costa *

Ganhem juízo!

O conflito israelo-palestiniano tem sido o assunto que serve de abertura aos noticiários, nos últimos dias.

Não irei aqui, porque se trata de um problema territorial, político e religioso, de contornos complicados, fazer qualquer comentário, pois correria o risco de, condenando o fanatismo religioso, concordar com a retaliação como consequência do direito de autodefesa ou, em sentido inverso, compreender as razões de ambos os lados e concordar com a violência a que temos assistido.

No fundo o que divide israelistas e palestinianos é o ódio que nutrem uns pelos outros, que perdurará, mesmo que "diplomáticamente" sejam obrigados a entender-se por razões de sobrevivência.

O que lemos e ouvimos, neste caso concreto, mais não é do que uma longa metragem, à escala mundial, dos encontros e desencontros da realidade em que vivemos, dos interesses e desinteresses do nosso dia a dia, a propósito e a despropósito da natureza relacional entre as pessoas.

Não é difícil encontrar "Sharons" reivindicando o direito à retaliação e "Arafates" vitimizandose, dando cobertura a intifadas e atentados suicidas.

Quase sempre entendemos os outros como usurpadores da verdade e, na "melhor das intenções", como se dum direito de autodefesa se tratasse, deixamo-nos intoxicar por sentimentos de vingança.

A propósito, como recentemente afirmou D. Serafim, bispo de Leiria-Fátima, e da maneira mais simples, apetece dizer: ganhem juízo! Vamos construir e não destruir. Sejamos honestos e não fanáticos.

*E-mail: mmsilvacosta@mail.telepac.pt

a quinzena

O que aconteceu ...

□ Prosseguindo o calendário acordado entre as Instituições concelhias para a realização da "Festa em Casa", destinada aos idosos das mesmas instituições, teve lugar no passado dia 11 de Abril mais um encontro.

A entidade anfitriã foi a Santa Casa da Misericórdia de Esposende que proporcionou no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, animado convívio para os idosos da Instituição, do Centro Comunitário de Vila Chã e da ACARF, de Forjães.

Os alunos da Escola Profissional de Esposende encarregaram-se da animação do encontro, como aliás vem sucedendo, tendo sido servido um lanche aos cerca de cinquenta idosos presentes.



□ Iniciou-se no passado dia 5 de Abril o I Torneio Concelhio de Futebol Infantil, que decorrerá até ao próximo mês de Junho.

Participam nesta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal, mais de 200 jovens, repartidos por catorze equipas.

□ A Escola Profissional de Esposende realizou no dia 12 de Abril o "I Festival de Cocktails sem Alcool", uma iniciativa do Curso Téc-

nico de Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo e que contou com a colaboração das restantes turmas e formadores da escola.

Os prémios, diplomas e lembranças foram entregues numa festa, realizada no Pacha de Ofir.



□ O Relatório de Actividades e Contas de 2001, da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, foram aprovados por unanimidade na Assembleia Geral da Irmandade, realizada no passado dia 25 de Março.

□ No passado dia 27 de Março completaram 25 anos de sacerdócio o pároco de Apúlia, Pe. Manuel Casado Neiva e os Pe. Dr. Abílio Cardoso e Pe. Eduardo Miranda, todos naturais de Marinhas.

e o que vai acontecer ...

Escola de Curvos

Realiza-se no próximo dia 19 de Abril o acto de inauguração das obras de remodelação e ampliação da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Curvos, cerimónia que será presidida pelo presidente da Câmara Municipal e na qual estará presente o Executivo Municipal.

Homenagem Rotária

O Rotary Clube de Esposende realiza no próximo dia 19 de Abril uma reunião, numa unidade hoteleira desta cidade, na qual prestará homenagem ao fangeiro Dr. Armando Saraiva, pela "divulgação que tem feito de Esposende através do jornalismo".

Camélias em Flor

Até ao próximo dia 30 de Abril está aberto ao público e com acesso gratuito todos os dias, das 14h00 às 18h00, na Quinta Vilar de Matos, em Vila do Conde, a "VII Exposição de Camélias em Flor", do floricultor Paulino Curval, sendo possível a reserva para grupos ou escolas.

Centro Paroquial

No próximo dia 21 de Abril será benzida a primeira pedra do novo Centro Paroquial de Palmeira, cerimónia presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Esposende.

A primeira fase da obra, a iniciar brevemente, custará cerca de 211.695,02 euros.

Exposição

Encontra-se patente ao público, até ao próximo dia 21 do corrente mês, no Centro Cultural de Fão, uma exposição de fotografia, "Testemunhos de uma objectiva", promovida e organizada pela Junta de Freguesia local, da autoria de Aires Lemos Pires.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da
Capital social: € 7.481,96; 1.500.000\$00 - Pessoa Colectiva n.º 502054719
Registada sob o n.º 342 na C.R.C. de Esposende
Sócios detentores de mais de 10% do capital social:
Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa (Gerente); Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa, Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa e Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa
Registado no Instituto da Comunicação Social sob n.º 106125

Redacção e Administração:

Avenida Marginal, 52 • 4740-204 ESPOSENDE
Telef. 253 962 255 - Telef./Fax 253 963 698
E-mail: jornalesposende@mail.telepac.pt

Coordenador da Redacção: M. M. da Silva Costa

Edição: Quinzenal - 15 de Abril de 2002
Jornal de Esposende, Soc. Editora, Lda
Av. Marginal, 52 • 4740-204 ESPOSENDE

Assinaturas e Publicidade: Manuel Pereira da Costa
Av. Dr. Henrique Barros Lima, n.º 11 - Telef. 253 962 640
4740-203 ESPOSENDE

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Paulo José dos Santos Lopes (Gemese); António Fernando Cepa (Mar).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; Dr. Lauro Martins; Dr. Albino Pedrosa Campos; Alberto Codeço; Dr. António Meira Marques Henriques; Dr. A. Maranhão Peixoto.

Fotografia: Manuel Costa e Foto Bit;

Paginação: M. M. e Manuel Morim

Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda.
Trav. da Moagem - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

Anual: (Portugal e Regiões Autónomas): 10 Euros - (Europa): 12,50 Euros
(Extra Europa): 14 Euros; De Amigo (mínimo): 15 Euros

Tiragem média mensal: 3.400 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

a cidade



Peralta recebeu alunos e professores de Esposende

Um grupo de 21 alunos do 12.º Ano do curso Económico-Social e professores da Escola Secundária Henrique Medina de Esposende deslocaram-se ao «Instituto de Educación Secundaria» de Peralta, cidade de Navarra, entre os dias 20 e 24 de Março, para iniciar um intercâmbio entre as duas escolas, actividade planificada para o terceiro ano do projecto «Sócrates Comenius» subordinado ao tema «O Euro Mudança Rumo à Unidade».

Apoiados pela Câmara Municipal de Esposende, alunos e professores que trabalharam e continuarão a trabalhar no projecto tiveram oportunidade de conhecer uma Escola Espanhola de Navarra com características semelhantes, mas com marcadas diferenças: se por um lado encontraram alunos das mesmas idades, nos mesmos cursos, com as mesmas aspirações e com vontade de vencer na vida, conheceram também uma escola com uma carga horária só de manhã, uma escola sem furos para os alunos (todos os professores em falta são substituídos), sem funcionários auxiliares e na secretaria



(durante o dia), com um terço dos alunos, etc.

Se foi importante o conhecimento da Escola (estiveram presentes nas aulas dos colegas), não foi menos importante o conhecimento das famílias anfitriãs, da cidade com os seus monumentos, a sua indústria, o seu comércio, os seus centros de desporto, de lazer e de vida social.

Cada aluno recebeu um aluno português e além da dormida responsabilizou-se pela sua alimentação e o seu bem-estar. Experiência de características sin-

gulares, permitiu o conhecimento do «modus vivendi» dos colegas/amigos espanhóis e das suas famílias.

Da indústria conheceram uma das fábricas «mãe» de Peralta - Dyna Mobil e uma de bobinados para «Azcoyen» (Peralta em Vasco) que lhes brindou um lauto lanche.

Além das históricas e medievais Peralta, Funes e Estella, os alunos e professores visitaram o Palácio de Navarra (em Pamplona) sede da Câmara Municipal, no período de descanso

(durante o almoço) e a cidade, percorrendo entre outros o itinerário dos touros nas corridas de S. Frémim. A visita ao Palácio de Roncesvalles e o passeio a pé por um dos caminhos de S. Tiago completaram a variedade de experiências e vivências dos alunos e professores da ESHM, que, cansados e ensonados, refrescaram o espírito com a sidra em plena serra.

Os jantares nas «Peñas» e a festa final na «Sociedade los Contrarios» deixaram gratas recordações aos convivas: os cantares portugueses e as danças miúdas apresentados pelos alunos de Esposende, ensaiados em tempo oportuno pela aluna Maria da Paz, do Rancho «as Moleirinhas de Marinhas» de quem levaram os trajes que muito agradaram aos anfitriões, dado o seu colorido e riqueza, marcaram um dos pontos altos do intercâmbio que continua através de mensagens pelo telemóvel, internet e mesmo correio normal. A língua não foi problema, nem mesmo a distância.

A visita, que contou com a presença do Presidente da Comissão executiva, da Assessora diurna, do Responsável pelo Foco e por dois professores do projecto, será inversa em Junho: Esposende será anfitrião dos 40 Alunos e professores de Peralta, liderados pelo responsável do Projecto, Juan Fernandez, (e professores de Roma), que visitarão Esposende para concluir, em festa, o projecto que uniu as três Escolas, os três povos de Peralta, Roma e Esposende.

Américo Martins

Voluntariado associativo distinguido pela Liga dos Bombeiros Portugueses

Secretário da Direcção dos Bombeiros de Esposende condecorado com Crachá de Ouro

No passado dia 24 de Março e por ocasião das comemorações do 111.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende, foi justamente homenageado o 1.º Secretário da Direcção, da referida Associação Humanitária e Beneficente, Manuel Cerqueira Nunes da Silva.

Por proposta da Direcção, aprovada em reunião de 21 de Janeiro do corrente ano, na qual aquele dirigente não esteve presente, por motivo de doença, foi decidido



prestar-lhe a homenagem e atribuir-lhe o Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, entretanto solicitado, conforme foi deliberado na mesma reunião.

Da cerimónia de homenagem constou ainda o desceramento de uma fotografia do homenageado, que foi eleito 1.º Secretário da Direcção em 8 de Janeiro de 1969, funções que vem desempenhando consecutivamente, ao longo de trinta e três anos de voluntariado.

Apesar dos seus 84 anos continua activamente empenhado ao serviço dos Bombeiros de Esposende.

Desde 1939, data em que se alistou na Corporação dos Bombeiros, como aspirante, que o Senhor Nunes tem dedicado toda a sua vida à associação, com empenho, zelo, lealdade e dedicação, sendo um exemplo de voluntariado para todos os dirigentes associativos, prestigiando, desta forma os Bombeiros Voluntários de Esposende.

Na mesma data foram condecorados os bombeiros Carlos Alberto Miranda Alves, com a medalha de Serviços Distintos, grau prata, da Liga, pelo serviços prestados à causa do voluntariado e colaboração dada ao Comando, e Paulo Augusto Guimarães da Silva Gonçalves, com a medalha de Coragem e Abnegação, grau ouro da Liga dos Bombeiros, pelo salvamento de duas pessoas na barra de Esposende, em Julho de 2001.

A nossa mentira do 1.º de Abril

Farol de Esposende vai ser recuperado

Afinal o Farol de Esposende vai continuar como está, tal e qual como o remodelaram, há uns anos a esta parte.

Naturalmente que as aspirações são legítimas, mas a notícia não tinha qualquer fundamento, pois tratou-se da nossa mentira do 1.º de Abril.

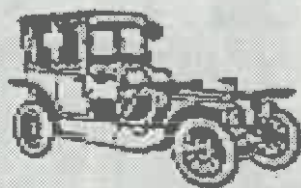


S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO. LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 253 961 526 / 253 964 219
SECÇÃO DE PEÇAS: Telef. 253 969 300 (8 linhas)
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 507 45 19 / 93 507 45 19
Lugar do Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Av. Valentim Ribeiro, s/n.º - 4740-208 ESPOSENDE - Telef. 253 964 255 - Fax 253 963 313

ESCRITÓRIOS - Telefones 253 969 180 (oito linhas) - Fax 253 969 184

ASSIST. TÉCNICA - Telef. 253 969 185 - Fax 253 969 184 - Secção de Peças 253 969 188

BOURO
4740-473 GANDRA ESPOSENDE



Aragens do Atlântico



A. Maranhão Peixoto

“As promessas eleitorais são vastas, as preocupações fecundam naturalmente e as dificuldades governativas serão frequentes e consistentes”.

1

O País, durante a quadra pascal vivida, assiste à agonia final de um governo que além de parar a dinâmica nacional, nalguns casos até mesmo provocou retrocesso. Um governo que apesar de usufruir de condições políticas, económicas, financeiras e sociais acabou por hipotecar fortemente não só o interesse nacional como a nossa credibilidade internacional.

Agora aguardamos a *ressurreição* da dinâmica outrora usufruída com este governo e com a coligação que se propõe a sustentá-lo.

Conhecidas já dificuldades na sua construção, desejamos que esta estrutura emergente não promova, a médio e longo prazos, mais um roubo da esperança aos portugueses que acreditam no futuro.

O panorama não é animador e quem usufrue de privilégios não quererá jamais abdicar deles. Ao contrário, exigirá mais benesses e mordomias e não estará disponível para

colaborar no esforço nacional de recuperação e afirmação.

A coragem em criar as condições para se avançar, sem mais demoras, para as reformas e estratégias imprescindíveis ao salto desejável, não dispensa a ponderação e o bom senso. Os atropelos que se desenham não poderão ser previamente justificáveis com políticas de terra queimada, de patronato e peões, ou de iluminados e humilhados.

As promessas eleitorais são vastas, as preocupações fecundam naturalmente e as dificuldades governativas serão frequentes e consistentes.

Todos sabemos que a coabitação partidária no executivo é a possível, mas esperamos não ver a parte reduzida a apoderar-se do todo ou a aniquilar a maior parte. O passado, e mais ainda o passado recente, continua bem fresco nas nossas memórias, e quem pregou a primeira e a segunda partidas não se importará de voltar a repetir, mesmo que seja necessário forjar os argumentos para tal oportunidade.

Contudo, acreditamos que um novo fôlego surgirá, mesmo num governo há partida já remodelado. Não se trata de conceder o benefício da dúvida, mais ainda, esperar que a legitimidade que lhe foi conferida se traduza num benefício colectivo, num efectivo caminhar em frente seguro e que novas e eficientes luzes se acendam depois de ultrapassado o túnel.

Portugal não precisa de quem governe, precisa é de quem governe bem!

2

A actualidade continua a ser marcada pelo início de funções do XV Governo Constitucional e a escalada de violência do conflito no Médio Oriente.

Quanto ao Governo, agora ao que parece já completo, e que se orgulha já de ser um dos mais pequenos na era pós-25 de Abril, quer quanto ao número de ministérios quer quanto ao número de secretarias de estado, não se

prevê, nem de longe nem de perto, uma tarefa fácil. Em primeiro lugar, por que não se conhece, nem é possível prever o estado real da nação. E, em segundo lugar, a latente extrema necessidade de construir um novo equilíbrio para um país que se deseja e exige de moderno e competitivo.

Assim, à cabeça do pelotão estão as finanças públicas e o défice orçamental. Sabe-se de antemão que as anunciadas políticas de contenção da despesa pública e de uma verdadeira disciplina orçamental irão perturbar e mexer com muitos interesses profundamente instalados e enraizados. O país não pode esperar mais e, por seu turno, o governo não pode falhar. Daí que a abolição de mordomias e de privilégios seja um simples pretexto para alguns grupos fomentarem a conflitualidade e a crispação sociais. Sempre jogaram estas armas e não terão qualquer dúvida em voltar a utilizá-las. Promoverão a demagogia e tentarão manter sempre o pân-

tano entre o serviço público e o sector privado, continuando a entrar, sem qualquer pudor ou moral, na cada vez mais vazia bolsa do cidadão.

O governo e seus aliados de circunstância arrancam para a acção com fortes responsabilidades, dadas as promessas que semearam nas campanhas eleitorais. E a maior parte delas, dado o estado fragilizado da nação, irão conhecer sérias dificuldades para vingarem à luz do dia. Esperemos para ver.

Quanto ao insanável conflito no Médio Oriente entre palestinianos e israelitas, dadas as constantes e permanentes incertezas, o extremar de posições, a fecundação impune da violência, a actuação da comunidade internacional e o desvario das respectivas lideranças, só poderemos dizer: ninguém tem razão. Resta-nos a esperança de que haja viabilidade para o reinício do processo de paz, antes que seja tarde e para bem de todos nós que usufruímos deste Planeta.

As razões da guerra!...

Excertos da homília do Bispo de Leiria-Fátima na Capelinha das Aparições sobre as razões da guerra.

Hoje, 13 de Abril, é dia de S. Martinho, Papa que morreu exilado, no ano de 656, em grande parte por motivos pseudo-religiosos, o que faz pensar nos múltiplos e repetidos fundamentalismos, ou aproveitamentos falaciosos do nome de Deus.

Recordo este pormenor da história para sublinhar que o ser humano, na sua individualidade e no seu relacionamento, tem dificuldades para estabelecer e manter a harmonia dos seus sentimentos e paixões, deixando-se muitas vezes corromper e cair no mal.

Porquê? Fatalismo? Não, somos livres e chamados à justiça, na verdade. Podemos sempre reconsiderar e reagir.

Devemos optar, com a força da razão e a luz dos princípios éticos, pelo bem particular e colectivo. Este bem comum, dado que na convivência podem surgir atritos e conflitos

de natureza relacional, requer e solicita a boa prática do perdão recíproco, na construção paulatina e democrática do desenvolvimento das capacidades das pessoas e dos povos.

.....
Isto vem a propósito de quê? É que o mundo continua em guerras.

Durante a primeira guerra mundial, fez-se ouvir aqui em Fátima um forte apelo à conversão, para que haja paz. Essa mensagem tem ecoado por toda a parte, e de muitos modos. Às vezes fechamos os ouvidos, e muitas outras vezes não gritamos aos mais surdos. Devemos rezar em voz alta aos homens da guerra para que queiram e façam a paz.

.....
Na chamada Terra Santa, cheira a pólvora e a ódio!

S. Tomás de Aquino diz que “amar é querer o bem”. Por conseguinte odiar é o contrário.

.....
Qualquer espécie ou forma de ódio é desordem. Terá as suas causas. Mas multiplica os efeitos de maneira irracional e sem controlo.

É o caso, todos sabemos, dos atentados suicidas no in-

trincado conflito israelo-palestiniano. Nesta fase dos suicídios/martírios aumentou o pavor da insegurança, e as desproporcionadas retaliações apagaram a luz da esperança. Até quando?

Há nove anos foi o primeiro atentado suicida. Já são mais de cem os bombistas suicidas, que provocaram a morte directa de 346 pessoas!...

Ouvimos palavras de fanatismo e desespero, assim como se reclama o direito de autodefesa. Porém, verificamos que ao comboio de explicações e comentários segue-se uma espiral de violência e de morte.

Desde o início das intifadas em Setembro de 2000 foram mortos 406 israelitas e mais de 1 200 palestinianos. Bastará lamentar? Nós rezamos pelas vítimas deste conflito. Sobretudo pedimos e esperamos a reconciliação dos sobreviventes. Que as grandes potências ajudem mais e que todas as Nações façam Comunidade.

.....
D. Serafim,
Bispo de Leiria-Fátima

“PURO CUBANO” Novo espectáculo no Casino da Póvoa

Cuba foi o tema escolhido para o novo espectáculo do Casino da Póvoa, cuja estreia ocorreu no dia 10 de Abril, no Salão d'Ouro, completamente esgotado.

“Puro Cubano” é o sexto espectáculo da autoria e direcção de Júlio César que o Casino exhibe desde 1997, depois de êxitos como “Variações, António”, “O Conquistador” e ultimamente “Porto d'Ouro”, entre outros.

A nova proposta tem a ver com a descoberta de Cuba, a sua história e dos charutos, por entre ritmos “quentes” de salsa, rumba e cha-cha-cha, com aroma a “Puro Cubano”.

No espectáculo, que conta com o Ballet Cubano “Puro Sabor” e o New Beat Dancers, participam 40 bailarinos, sob a direcção musical de Pedro Osório e Rui Filipe.



DOUROCABE e PORTUCALE

Escolas Credenciadas pelo
I.E.F.P. e INOFOR

Curso CABELEIREIRA/O

Cabeleireira/o de senhoras
Cabeleireira/o de homens

Financiamento para Instituto próprio
Carteira Profissional
Emprego p/ contrato

Curso ESTETICISTA

Massagista
Manicura – Pedicura (c/ depilação)

V. N. FAMALICÃO: Rua de S. Vicente (Edif. S. Vicente) – Lojas 8, 9 e 10 – Telef. 252 377 928
PORTO: Rua de Camões, 105 - Telf. 22 339 28 70 – VISEU: Rua Dr. Bernardo Pais de Almeida, 14-H. Telf. 232 435 399 – LISBOA: Rua Leopoldo Almeida, 2-B – Telf. 21 758 36 68

as freguesias



Associação Equestre forjanense festeja 4.º aniversário de actividade

A Associação Equestre Tauro-máquica e Desportiva de Forjães, festejou no dia 13 de Abril o quarto aniversário com a presença de inúmeros sócios e convidados, nomeadamente, o administrador delegado do IPJ, Dr. Manuel Barros, do delegado do Inatel, Dr. Handel, e do presidente da Junta de Freguesia, Sílvio Abreu.

Quatro anos significa muitas actividades, muitas canseiras e trabalhos, diria o Dr. Handel, que espera a inscrição desta Associação no Inatel para futuras acções conjuntas. Neste contexto o presidente da Junta também garantiu um esforço nas ajudas, nomeadamente na relação com a autarquia, que tem apoiado pouco a Associação.

A visita à sede (espaço de actividades e infraestruturas) da associação (terreno alugado) permitiu avaliar o entusiasmo que motiva os 230 sócios e a vantagem em ter espaço próprio para duplicar as actividades apresentadas pelo José Pedro para 2002.

Com a presença garantida na Festa de Santa Marinha, em Forjães, os membros com cavalo da Associação poderão, ainda, participar em outras festas da localidade e ou de fora (esperam convites), para abrilhantar os festejos



populares e dar a conhecer as capacidades do animal que já foi «motor» de transporte e que hoje é, fundamentalmente, um companheiro de tantos jovens nas horas de lazer e/ou tempos livres.

Eventuais empresários do futuro, segundo palavras do Dr. Manuel Barros, as verbas entregues pelo IPJ não são um subsídio, mas um investimento: os cavalos, diria, são uma porta aberta para actividades lúdicas, desportivas, associativas, culturais e até de saúde.

A.M.

Segundo notícia do "Jornal de Notícias"

Litoral esposendense com sistema de vigilância electrónica

A notícia foi divulgada pelo diário "Jornal de Notícias" e re-



ferir-se, concretamente à instalação de cinco torres de vigilância, instaladas ao longo do litoral esposendense, com ligação ao posto central, localizado na sede da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende.

Segundo o mesmo diário, que cita o director da APPLE, o sistema tem por objectivo vigiar a evolução natural da costa, em particular o sistema dunar e acautelar eventuais agressões ambientais, identificando os seus autores.

O sistema referido vai, ainda, permitir a libertação dos guardas da natureza para outros serviços.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua recolhas de sangue, nos próximos dias 21 e 28 de Abril e 5 de Maio, respectivamente, na Junta de Freguesia de Rio Tinto, no Centro Paroquial de Belinho e na Escola Básica de Fonteboa, como habitualmente, das 09.00 às 12.30 horas.

Lixeiras aumentam poluição no Cávado

A rio Cávado tem sido ao longo dos últimos anos o local de despejo dos efluentes e resíduos industriais das unidades localizadas no concelho de Barcelos.

Acresce às constantes descargas ilegais a existência de lixeiras junto ao rio, algumas delas no nosso concelho, como por exemplo em Fonte Boa, onde tudo se deposita, sem qualquer respeito pelo ambiente, como vidros, electrodomésticos, etc.

Apesar das tinturarias instaladas no concelho de Barcelos terem iniciado, recentemente, o lançamento dos seus efluentes na Estação de Tratamento de Águas Residuais daquela cidade, em funcionamento há três anos, o processo de despoluição do Cávado não terá qualquer sucesso se continuarmos a assistir impunemente ao depósito de lixo e à canalização de efluentes produzidos por unidades de produção pecuária.

0% JUROS durante 4 anos
20% Entrada
3 anos Garantia

Visite o seu concessionário Rover e conheça as condições imbatíveis que este tem para lhe oferecer.



ROVER

Campanha válida em LEASING até 31 de Julho para os veículos em stock.

www.manuelgcastro.pt

MANUEL G. CASTRO S.A.

O seu concessionário Rover e MG

Serviço de apoio ao cliente:

Barcelos - (253) 809 900 * V. Castelo - (258) 806 700

Falecimentos

† Faleceu no Hospital de S. João, onde se encontrava internado, no passado dia 4 de Abril, Mário Fernandes Casais, casado, de 64 anos de idade, natural de Vilar de Figos, concelho de Barcelos e residente há muitos anos nesta cidade, onde exercia a actividade comercial.

O falecido era o Tesoureiro da Junta de Freguesia de Esposende e pessoa dedicada

às causas esposendenses, sendo o responsável pela realização das festas de S. João.

O seu funeral realizou-se, da Igreja da Misericórdia, depois das cerimónias fúnebres, para o Cemitério Municipal, onde foi sepultado.

† No passado dia 7 de Abril faleceu no Hospital de S. João, na cidade do Porto, onde se encontrava internada, a Prof.ª Anabela Filomena Espi-

na de Azevedo e Costa Ferreira, casada, de 48 anos de idade, natural de Angola e residente nesta cidade.

A falecida era professora na Escola Preparatória António Correia de Oliveira

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, tendo sido sepultado no Cemitério Municipal, com grande acompanhamento, depois realizadas as cerimónias fúnebres.

† Na freguesia de Palmeira de Faro, faleceu no dia 4 de Abril, Manuel do Vale Gomes, casado, de 78 anos de idade, natural de Vila Cova, do concelho de Barcelos e residente na referida freguesia, onde foi sepultado no cemitério local.

† Faleceu no passado dia 9 de Abril, em Apúlia, donde era natural e residente, Zulmira Alves Soares, de 81 anos de idade, sendo sepultada no Ce-

mitério paroquial da referida freguesia.

† Na vila de Fão faleceu no dia 3 de Abril, Artur Manuel Rolo Cardoso, de 47 anos de idade, funcionário bancário, tendo sido sepultado no Cemitério local.

† Faleceu no passado dia 31 de Março, em Belinho, onde residia no lugar de Outeiro, António Martins Rodrigues Lima, casado, de 71 anos de

idade, tendo sido sepultado no Cemitério Paroquial.

† No passado dia 30 de Março faleceu subitamente, em Forjães, Domingos Lima da Silva, de 84 anos de idade, casado, natural e residente na referida localidade, tendo sido sepultado no Cemitério Paroquial.

JE apresenta a todas as famílias enlutadas sentidos cumprimentos de pesar.

outros desportos

Atletismo

Torcato Moreira vence na cidade

Decorreram no passado dia 7 de Abril a III Meia Maratona de Esposende e o 3.º Grande Prémio Cidade de Esposende.

Estas duas provas, disputadas este ano num percurso citadino, contaram com a participação de inúmeros atletas das mais variadas idades.

Os grandes vencedores da Meia Maratona foram, no sector Masculino, o português José Nogueira, do Núcleo Desportivo da Silva, que se superiorizou ao queniano Moses Kemei; no sector Feminino a vencedora foi Fátima Silva, do Clube Desportivo da Póvoa,



seguinte-se a atleta do Sporting de Braga, Olga Machado.

De destacar nesta prova a participação dos atletas da A.D.E. e a vitória de Torcato Moreira, à semelhança do ano anterior, no escalão Veteranos II.

A equipa esposendense conseguiu triunfar, colectivamente, neste mesmo escalão, graças à excelente prestação dos atletas Joaquim Sá (7.º) e Orlando Vieira (9.º).

No final das provas foi apenas homenageada a atleta Aurora Cunha, dado que Rosa Mota e Fernanda Ribeiro, por motivos profissionais não puderam estar presentes.

Canoagem

Belmiro Penetra regressa à competição

Após um período de paragem, Belmiro Penetra voltou à competição, participando no Campeonato Nacional de Canoagem, em Águeda, em representação dos Amigos da Montanha.

Na referida prova participaram igualmente outros atletas concelhios, com destaque para Teresa Portela, do Gru-

po Desportivo de Gemeses que venceu a prova de K1, na categoria de Cadetes, e Mónica Pereira, do mesmo clube que se classificou em segundo lugar em K1, na categoria Sénior.

Estas duas atletas participaram no estágio da selecção nacional, realizado recentemente em Zamora, Espanha.

O Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses classificou-se em quarto lugar naquela prova nacional, enquanto as restantes equipas concelhias presentes, obtiveram a quinta e décima quarta posição, ocupadas, respectivamente, pela Associação Rio Neiva e o Clube Náutico de Fão.



4 E 5 DE MAIO / 2002

1º RAID TT "PORTUGAL AVENTURA" NA ROTA DO "VERDE MINHO"



INFORMAÇÕES:

Arcozelo - Barcelos
914 743 360

VIDEO

Fotografia e Video Digital.
Durrães - Barcelos - 964 624 911

passa os seus filmes de VHS para DVD já ...
nova tecnologia e qualidade unidas para o servir ...

Agora com Fotografia e Video DIGITAL

FOTO BIT

DE: CARLOS AUGUSTO P. BOGO

Reportagens de Casamentos em vídeo
com montagens VHS e fotografias.
Revelações de filmes, reproduções preto e branco
e passes rápidos

R. José Vieira, 13 - Telef. 253 964 855 • 4740 ESPOSENDE

ARCO - TECTO

José Dias Loureiro

TECTOS FALSOS E DIVISÓRIAS
PLADÚR, ISOLAMENTOS, SOALHOS FLUTUANTES
PINTURA, MOSAICOS E AZULEJOS

CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO GERAL DE INTERIORES
LOJAS - RESTAURANTES - CAFÉS
RESTAURO DE HABITAÇÕES

Sr. José - Telms:

963 959 874 / 914 023 299 4750 - 200 ARCOZELO BCL

Assinatura 2002

O pagamento da assinatura de 2002 pode ser efectuado, na Av. Dr. Henrique Barros Lima, n.º 11 (frente à GNR), em Esposende.

96.1
RÁDIO ONDA VIVA
Líder de Audiências
Praça dos Combatentes, 15 - Póvoa de Varzim

Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

Tarifário - Proposta 2000

LAZER

Aprendizagem Geral
Lazer Regular
Lazer Regular - Família:
Até ao 3.º elemento
A partir do 4.º elemento

Jovens

3 200\$00
4 000\$00
2 000\$00
1 500\$00

Mensalidades

Adultos

4 000\$00
5 000\$00
2 500\$00
2 000\$00

desporto

Futebol



II Divisão B - Zona Norte

Marco, 3
ESPOSENDE, 1

A equipa da Foz do Cávado vendeu cara a derrota, em Marco de Canavezes, perante um dos principais candidatos à subida.

A formação esposendense, dificultou o jogo do Marco e foi a primeira a inaugurar o marcador, por intermédio de Eduardo, aos 16 minutos, resultado que conseguiu manter até ao início da segunda parte.

Os atacantes do Esposende estiveram em dia não, caso contrário o resultado poderia ter sido bem diferente do que se verificou.

ESPOSENDE, 1
Vila Real, 1

Um empate que pode não servir as aspirações do Esposende.

A equipa do Vila Real também precisava de pontuar e conseguiu os seus intentos, marcando na primeira parte do encontro, em sinal da supremacia que evidenciou.

A formação esposendense acordou na segunda metade do encontro, mostrando-se claramente superior ao seu adversário, mas não conseguiu levá-lo de vencida.

Com este resultado o Esposende perdeu dois pontos que podem ser necessários.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Leixões	31	67
2.º Marco	31	65
3.º F.C. Porto B	31	62
4.º Ermesinde	31	49
5.º Gondomar	31	46
6.º Paredes	31	45
7.º Vilanovense	31	40
8.º Canelas Gaia	31	40
9.º Vizela	31	40
10.º ESPOSENDE	31	39
11.º Vila Real	31	39
12.º P. Rubras	31	38
13.º Taipas	31	38
14.º Infesta	31	36
15.º Freamunde	31	35
16.º Sandinenses	31	34
17.º Bragança	31	34
18.º Sp. Braga B	31	33
19.º Joane	31	32
20.º Famalicão	31	31

Campeonatos Regionais da A. F. de Braga

Na Divisão de Honra tudo na mesma, o Marinhos venceu e continua na liderança da sua série, sendo um forte candidato à subida, enquanto o Gandra se situa a meio da tabela.

O Forjães goleou o Viatodos, fora do seu reduto, e mantém o primeiro lugar, com mais dois pontos que o segundo classificado. Ambas as equipas defrontam-se na próxima jornada.

As posições classificativas do Vila Chã, que perdeu no Louro, e do Apúlia que ganhou em casa, continuam a ser as mesmas.

O Fonte Boa, que iniciou a sua participação como equipa federada, na II Divisão, garantiu já a subida à I Divisão da AFBraga. O Estrelas de Faro está também bem encaminhado para a subida, quando faltam apenas quatro jornadas.

DIVISÃO DE HONRA - Série A		
CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
24.ª Jornada		
Turiz, 1 - Marinhos, 2		
Gandra, 3 - Prado, 1		
25.ª Jornada		
Marinhos, 1 - Estrela VF, 0		
Espinho, 2 - Gandra, 0		
1.º Marinhos	25	59
2.º Sp. Ucha	25	52
8.º Gandra	25	32
16.º Adaúfe	25	16

DIVISÃO - Série A		
CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
22.ª Jornada		
Vila Chã, 5 - Palmeiras, 1		
Forjães, 1 - Laje, 0		
Pousa, 1 - Apúlia, 0		
23.ª Jornada		
Louro, 3 - Vila Chã, 1		
Viatodos, 0 - Forjães, 5		
Apúlia, 2 - Cabanelas, 1		
1.º Forjães	23	47
2.º Cristelo	22	45
8.º Vila Chã	23	30
12.º Apúlia	23	24
14.º Cabreiros	23	15

III DIVISÃO - Série A		
CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
18.ª Jornada		
Baluganense, 0 - Fonte Boa, 2		
Bastuços, 2 - Est. de Faro, 1		
19.ª Jornada		
Fonte Boa, 5 - Bastuços, 2		
Est. de Faro, 2 - Ferreirense, 1		
1.º Fonte Boa	19	42
2.º Est. de Faro	19	38
5.º Gondizalves	19	29
12.º Mac.Rates	19	12

III Divisão - Série A

Merelinense, 1
FAO, 4

Na luta pela fuga à despromoção a equipa do Fão conseguiu impôr uma goleada ao último classificado e "condenado" Merelinense.

Vitória justa da formação que praticou melhor futebol e conseguiu impôr a sua dinâmica de jogo.

Apesar de ter vencido o encontro, de vital importância para os objectivos do clube, a equipa fagueira precisa de vencer os restantes jogos do campeonato e esperar que os seus adversários mais directos percam pontos.

FÃO, 2
M.ª Fonte, 3

A equipa do Fão não conseguiu manter o ritmo de recuperação verificado nos últimos jogos.

A derrota caseira perante um pretendente à subida de divisão pode ter "condenado" a formação fagueira à descida.

Os próximos encontros serão decisivos, começando já com o próximo, em casa de outro "afrito" os Limianos.

Fazemos votos para que o Fão consiga um bom resultado que passa, naturalmente, pela vitória.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Vianense	30	59
2.º Fafe	30	56
3.º Pevidém	30	56
4.º M.ª Fonte	30	54
5.º Montalegre	30	49
6.º Valenciano	30	47
7.º T. Bouro	30	47
8.º Ronfe	30	46
9.º Vilaverdense	30	44
10.º Ág. Graça	30	41
11.º Amares	30	38
12.º Valpaços	30	36
13.º M.Cavaleiros	30	36
14.º Monção	30	34
15.º Atl. Valdevez	30	34
16.º Limianos	30	32
17.º FÃO	30	31
18.º Merelinense	30	9

Forjães Sport Clube faz 35 anos

Ocorre hoje o 35.º aniversário do Forjães Sport Clube, que actualmente milita na I Divisão Distrital da A.F. Braga, com justificadas aspirações de subir à Divisão de Honra.

Sendo uma colectividade desportiva e dedicação física, foi considerada de utilidade pública em 1994.

Distrital da 1.ª Divisão da A.F. Viana do Castelo, épocas 74/75 e 77/78.

O clube conta ainda com três passagens pela 3.ª Divisão Nacional.

A nóvel, jovem e dinâmica Direcção do Clube está a programar as comemorações desta efeméride para o próximo mês de Junho.

patizantes, será certamente o momento oportuno para comemorar esta aniversário.

A actual direcção não quer deixar passar, nesta data, a oportunidade, mais tarde valorizada, para agradecer a todos aqueles que têm prestado o seu apoio ao clube, em particular aos sócios fundadores, actuais sócios, direc-



A equipa forjanense foi agraciada com a Medalha de Mérito Desportivo pela Câmara Municipal de Esposende e constam do seu historial desportivo os títulos de Campeão Distrital da 3.ª Divisão da A.F. Braga, época 67/68, de Campeão Distrital da 2.ª Divisão da A.F. Braga, época 68/69, de Campeão

Com ao futuro os actuais responsáveis têm ideias concretas, sendo seu objectivo dignificar o nome de Forjães e proporcionar-lhe um futuro mais auspicioso.

A subida de divisão, aguardada por todos os forjanenses que se orgulham do seu clube e da sua terra, nomeadamente sócios e sim-

tores, funcionários e jogadores, que engradeceram a agremiação.

Jornal de Esposende congratula-se pela passagem do 35.º aniversário do Forjães Sport Clube, como órgão de informação, e, igualmente, na qualidade de sócio honorário do mesmo clube, augurando-lhe os melhores êxitos.

TROFÉU REGULARIDADE

Jornal de Esposende / Esposende Rádio

ESPOSENDE: Vital, 4 pontos; Pedro Maciel, Everton e Slagalo, 3 pontos cada; Fernando Gomes, Paulinho Cepa e Eduardo, 2 pontos cada; Carlos Agostinho, Ruizinho, Luís e Miguel, 1 ponto cada.

FÃO: Muchacho, 4 pontos; Mário, 3 pontos; Pedro Marques, Pedro Lomba, David e China, 2 pontos cada; Paulo Teixeira, Jorge, Rui Veloso e Zito, 1 ponto cada.

Hóquei em Patins

Primeira vitória do H.C.Fão

A equipa fagueira conseguiu a primeira vitória na fase final do campeonato nacional da III divisão (Zona Norte), ao vencer a equipa do Académico da Feira pela margem mínima (4-3).

Depois de duas derrotas consecutivas aguarda-se que o Hóquei de Fão faça parte dos três primeiros classificados, que subirão à II divisão.

No passado dia 13, no ginásio desportivo local, frente

ao Académico do Porto, o Fão não foi além de um empate (2-2), desperdiçando a oportunidade de angariar mais pontos, até porque os próximos dois encontros se re-

lizam fora de casa.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

**NOVO TALHO
JACINTO**

José Jacinto Pereira Ribeiro

TALHO Nº 1 TEL. 253 98 19 20
Avenida da Praia

TALHO Nº 2 TEL. 253 98 19 46
R. dos Sargaceiros

4740-033 APÚLIA

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista

E-mail: jornalesposende@mail.telepac.pt

FUNDADO EM 1978

Redacção e Administração:
Avenida Marginal, 52 - 4740-203 ESPOSENDE

Publicidade:

Av. Dr. Henrique Barros Lima, n.º 11 - 4740-204 ESPOSENDE

Venda ao público:

LOJINHA DONA ARMINDA

Av. Dr. Henrique Barros Lima - 4740-204 ESPOSENDE - Telef.: 253 963 193

BAZAR SERRA

Rua 1.º de Dezembro, 48 - 4740-226 ESPOSENDE - Telef.: 253 964 602

SERRA DA SORTE

Largo Rodrigues Sampalo, 16 - 4740-218 ESPOSENDE - Telef.: 253 962 723

CONFEITARIA NÉLIA

Rua 1.º de Dezembro, 71 - 4740-226 ESPOSENDE - Telef.: 253 963 274

CONFEITARIA PRIMOROSA

Praça do Município, 7 - 4740-223 ESPOSENDE - Telef.: 253 961 563

José Régio A Obsessão da Perfeição, Verdade e Amor

Albino P. Campos

(continuação)

Vimos como o poeta vilarense se declarou homem místico e profundamente religioso. Mas eu pretendo sair desta perspectiva apertada, pessoalizada, do binómio Deus - Homem ou do "crer não crendo" e pôr em relevo um aspecto que não é apenas colateral mas integrante dessa obsessão temática: é o sentimento perfeccionista de si, aspiração a uma pureza, libertação das imperfeições humanas que o fizesse não só aproximar-se de Deus, mas também dos outros homens, na comunhão do Amor. O comportamento místico tem duas fases, segundo os analistas: a da ascense ou exercício, labiríntica e a da anagogia ou arroubo ascendente da contemplação do Divino. Este clima místico coincide com o acesso ao "eu transcendental" ou "eu maior", acima do "eu individual" e do "eu pessoal", segundo as categorias de Régio. O poeta explica o processo no comentário que faz em "Confissão de um Homem Religioso" ao poema "Sarça Ardente" de "As Encruzilhadas de Deus" e ao poema "Portugal de todo o Mundo", de "Fado". Deste último cito o seguinte: "E um Eu maior se me ergueu / Aos mundos todos do céu / De que há suspeitas no mundo". O

poema "Levitação", de "Mas Deus é Grande", fala de agonia ascensional, libertação do impuro: "E às vezes, neste ardor de inquietação doentia, / No extremo irrespirável da agonia, / Um como desespero ascensional me invade, / E livre em pleno céu, paio em serenidade. / (.....) / E afoga em sua luz parada, inextinguível / Tudo o que em mim, é pobre e bom, sensível."

O mesmo processo ascensional se passa com personagens em que há uma "revelação" final, com que se atinge a Verdade: o rei de "Jacob e o Anjo", Leonel de "O Príncipe com Orelhas de Burro", D. Sebastião de "El Rei Sebastião", Benilde e Eduardo de "Benilde ou a Virgem Mãe". Mas este caminho de espiritualização não leva apenas a sair da absolutização de si. O encontro com o absoluto transcendente, com a Verdade, pela via da perfeição, é condição imprescindível para que o amor egoísta passe a amor transcendente universal e intemporal Graça e Caridade. Personagem egoísta, misantropa, é Melo Cantos, de "Benilde ou a Virgem Mãe", o que o próprio nome parece querer dizer. É completamente obsoleta e secundarizada no drama familiar da Verdade e do Amor, alheado de problemas, no fe-



chamento do que é melífluo ou melódico, isto é, passividade ou comodidade de viver para si, não problemático e não aporético. Normalmente, contudo, o acesso a este cume é dado simbolicamente pela presença do monstruoso sagrado, "procedente dos mundos de Baudelaire e Dostoiewski", para Eduardo Lourenço.⁶ Trata-se de "duplos" de toda a experiência humana desde o homem arcaico

(Edgar Morin), ultrapassagem do racional pelo mistério, que Duarte Faria explica deste modo: "O campo de uma existência povoa-se criticamente de um outro, enredado nos limites e no destino dessa mesma problemática existência."⁷ O mesmo crítico vê "na obra de Régio e particularmente na sua poesia, a tendência acentuada para um humanismo de tipo fantástico e para um fantástico do

tipo humanista", em suma, a atitude de "homo fantastus", com "descensus ad inferos", isto é, às profundezas do próprio homem⁷. No poema "O Papão", o absurdo misterioso surge no espelho e em "O Príncipe com Orelhas de Burro" dá-se pelo espelho, o bobo, o doido, o sapateiro, e em momentos e espaços de vertigem como a taberna do Sancho Legista e da Zizi Gorda. Muito significativo pelo que tem de alcance da ultrapassagem do "eu pessoal" para a universalização, é o momento final de "O Príncipe com Orelhas de Burro". Leonel, o príncipe malfadado que, no acto da confissão pública do defeito alcança a libertação, está já cadáver no "leito de ébano e prata". O seu rosto é de "beleza sobre-humana". A jovem esposa Leticia (cujo nome, repare-se, significa alegria, como Leonel se liga a Leão, símbolo solar, régio e viril) está serena na sua gravidez. O texto termina deste modo: "E bem precisava de sê-lo, para defender o perigoso tesoiro que lhe legara o marido! Desse tesoiro fazia parte uma formazinha que já se mexia em seu ventre, _ O filho do príncipe perfeito com orelhas de burro. A dinastia estava salva." Eis a alegorização de que o efeito do encontro da

Verdade vai para além de cada um, liga passado, presente e futuro, é a forma suprema da beleza. O encontro com o Absoluto exige a morte do que há de imperfeito. Isso abre para o verdadeiro amor, o amor Graça, como o amor de Deus, agapé ou caridade donde jorra em dádiva a justiça. Assim a morte é ressurreição, temática da peça dramática "A Salvação do Mundo".

No seu último livro de poemas, "Cântico Suspenso", já no termo da vida, o poema "Estação Término" diz assim: "Entre quem é! Pode ser / Alguém que venha roubar, / Assassinar, ofender, ... / Entre quem é! Não importa, / Se alguém vem que bata à porta, / O homem só quer abrir. / Chegou, por fim, a saber/Que, venha lá quem vier, / Seja quem for, / Só um dos dois pode ser, / Desde que não a fingir: / A Morte, o Amor." O próprio poeta explica em "Confissão de um Homem Religioso", a sinonímia dos dois termos pela ausência da copulativa. Em síntese, pode dizer-se que, atingido o conhecimento de si, se abria a porta para a humanidade dos outros, como diz Jaime Franco: "Assim, através do conhecimento de mim se me revelava a humanidade".

(continua)

Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**

Visite a Área Comercial

PUB.

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Não há mais clara linguagem,
nem mais poderosa eloquência,
que a da caridade,
mesmo quando é muda.*

P. João de Lucena

CASAMENTOS

Espectacular salão c/ ar condicionado, Tv Gigante a sistema de som!
Temos o melhor serviço, as melhores ementas, a melhor decoração e o melhor PREÇO!

O s/ CASAMENTO vai ser animado c/ rancho folclórico, banda de música, cantares ao desafio e palhaços.

Tudo isto completamente grátis!

Consulte-nos e nós explicamos o porque desta "oferta".

QUINTA DA MALAFAIA

Antes - Esposende - Tel. 253 20 37 40 - Fax. 253 20 37 49

Temos também um RESTAURANTE REGIONAL - Aberto Diariamente -

ARRAIS TODOS OS SÁBADOS DE JUNHO A NOVEMBRO

Malafaia Banquetes

JORNAL DE ESPOSENDE



a escola
na
imprensa

Suplemento N.º 100

Segunda-feira, 15 de Abril de 2002

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO
DE PROFESSORES

Cem oportunidades....

Com a publicação do Suplemento n.º 100, a Escola E.B. 2,3 não pode deixar de parabenizar por tal acontecimento.

Há onze anos que alguns docentes nomeadamente, o grupo de professores de português, têm-se responsabilizado pela feitura de uma página deste jornal, escolhendo trabalhos realizados pelos alunos dos vários níveis de ensino. O seu empenho e boa vontade contribuem para que a escola se relacione de uma maneira mais aberta com a comunidade em geral.

Esta actividade movimenta os alunos de uma forma positiva, contribuindo para o desenvolvimento de apetências ao nível da escrita, da leitura, da interpretação e da investigação. Desta forma, cria-se nos alunos o espírito de autoconfiança e um certo orgulho quando se vêem defrontados com os seus trabalhos nas páginas do Jornal de Esposende.

Eles gostam que a sua tarefa seja valorizada, pois, muitas vezes, é feita extemporaneamente, após as horas lectivas.

A nós, professores da Escola E.B. 2,3 António Correia de Oliveira, resta-nos agradecer a oportunidade que tem sido dado pelo Jornal de Esposende, contribuindo para uma valorização pessoal dos nossos alunos ao longo destes anos.

O Grupo Coordenador de Professores



Interactividade com a comunidade...

Desde 1 de Fevereiro de 1991 que "Jornal de Esposende" tem vindo a publicar, regularmente, o suplemento mensal "A ESCOLA NA IMPRENSA", da responsabilidade de uma equipa de professores da Escola Preparatória de Esposende.

Com a edição do suplemento n.º 100, decorridos onze anos sobre aquela data, este continua a publicar-se, porque entendem os responsáveis por este quinzenário ser importante integrar um projecto escolar, com sucesso para alunos e professores, prestando, desta forma, um serviço público à comunidade.

A publicação do suplemento "A ESCOLA NA IMPRENSA" veio desenvolver a divulgação da Escola e o seu trabalho junto dos alunos, o ponto de vista literário, incentivando ao mesmo tempo o gosto pela leitura por parte das populações, em particular dos encarregados de educação, naturalmente motivada pelos artigos, crónicas, entrevistas, reportagens, poesia e outros trabalhos, que vão sendo publicados. O objectivo desta iniciativa foi, e continua a ser, a criação de uma relação, cada vez mais próxima, entre a instituição escolar e a comunidade, passando objectivamente pelo estímulo e gosto pela leitura (em particular dos jornais locais), pela escrita, pelo desenvolvimento do espírito crítico, permitindo aos alunos a concretização da sua própria realidade, através da divulgação dos seus trabalhos individuais ou colectivos. Estamos disponíveis para continuar a colaborar e receptivos para abraçar uma parceria mais interactiva. Porque não mais abrangente e on-line!?

A Direcção

A Páscoa dos meus avós

Quarenta dias após o Carnaval começam os preparativos para a celebração da Páscoa, com início no Domingo de Ramos. Após a celebração da missa e depois de benzedos os ramos, dá-se início a uma procissão em visita aos doentes, recolhendo à igreja.

Durante o princípio da semana, os paroquianos vão à igreja confessar-se e prepararem-se para celebrar a Páscoa devidamente.

Na quarta-feira, dirigimo-nos em procissão de velas à capela de Nossa Senhora da Saúde, tra-



zendo de lá a imagem de Nossa Senhora da Soledade para a igreja Matriz.

Na quinta-feira, procede-se à procissão da Paixão e na Sexta-feira Santa à procissão do enterro de Jesus, procissão essa, que percorre as principais ruas da cidade, recolhendo à Matriz.

No sábado à noite, após a missa, queima-se na praça pública um boneco simbolizando Judas, após o que serão recitados versos alusivos e críticos às personagens da cidade.

No Domingo, depois da missa das nove horas, sai a cruz engalanada em visita às casas dos paroquianos, regressando à noite à igreja Matriz.

José A. Campos - 6.º D

A Páscoa da minha mãe

Quando a minha mãe era da minha idade passava o Domingo de Páscoa sempre em casa dos seus avós paternos. Nesse dia, ela, os seus irmãos e os seus primos, de manhã muito cedo, apanhavam muitas flores no jardim da avó e faziam um lindo e maravilhoso tapete para receberem mais tarde a visita do compasso. Andavam todos muito contentes porque era mais um dia em que a família se encontrava toda reunida.

A avó da minha mãe enchia a sala de jantar com todo o tipo de amêndoas, ovos cozidos tingidos com casca de cebola, com um bolo chamado toucinho do céu feito por ela, bolinhos de côco, pão-de-ló e confeitos.

O almoço era um delicioso cabrito assado, numa forma de fogão a lenha.

No fim do almoço ficavam todos excitadíssimos a ouvir a sineta que acompanhava o compasso, esperando ansiosamente que chegasse a vez da casa deles.



Quando o compasso chegava, todos corriam para a sala de visitas, ouviam-se muitos foguetes e o Senhor Acipreste era o primeiro a entrar acompanhado de outros homens. Um dos acompanhantes trazia a cruz de Cristo e dava-a a todos para a beijarem. Todos ficavam um pouco em casa a conversarem com os adultos e provavam um pouco dos doces feitos pela avó da minha mãe. Antes de se irem embora, o meu bisavô entregava um envelope com dinheiro a um dos acompanhantes.

Durante o resto do dia as crianças brincavam até à hora do jantar.

Depois de jantar, ficava-se um bocadinho na conversa e depois regressavam a suas casas.

Era assim a Páscoa da minha mãe.



Inglês Comercial

Nível: I, II e III

100 horas

- Nível I e II
 - Gramática inglesa
 - Contatos comerciais
 - Correspondência, relatórios e propostas
- Nível III
 - Gramática inglesa
 - Atendimento de clientes
 - Atendimento telefónico
 - Recepção de visitantes
 - Correspondência, relatórios e propostas

Gerente Comercial

180 horas

- Legislação comercial
- Fiscalidade
- Gestão dos recursos humanos
- Gestão de compras
- Análise de custos
- Métodos e técnicas de seleção de pessoal
- Marketing
- Recrutamento
- Higiene, segurança e saúde
- Procedimentos de normalização
- Informática geral
- Fundamentos bancário e leasing
- Princípios de contabilidade
- Gestão industrial de lojas

Técnicas Administrativas

100 horas

- Organização hierárquica e funcional
- Técnicas básicas de secretariado e de organização administrativa
- Planeamento e organização pessoal do trabalho
- A qualidade na área administrativa

Legislação Laboral

30 horas

- Contrato individual de trabalho
- Cessação do contrato de trabalho
- Contradições laborais

Secretariado de Direcção

150 horas

- Organização e gestão de equipa
- Métodos de organização eficaz em secretariado
- Reunir, tratar e transmitir a informação oral e escrita
- Celebração na preparação e seguimento de reuniões e viagens
- Telefonia com eficácia

Higiene, Segurança e Saúde no Comércio

50 horas

- Análise de riscos
- Fundamentos de segurança no trabalho
- Organização dos serviços nas empresas
- Acidentes de trabalho
- A prevenção

Legislação Fiscal

30 horas

- Noções gerais sobre impostos
- IVA, Imposto sobre o Valor Acrescentado
- IRC, Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas
- IRS, Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

Regalias

- Subsidio de Alimentação Diária
- Seguro de Acidentes Pessoais

Destinatários

- Activos trabalhadores
- Quadros técnicos
- Gestores
- Empresários

Informações e Inscrições:

ACIB

Associação Comercial e Industrial de Barcelos
 Largo Dr. Floriano Lima, 14
 4750-318 Barcelos
 Tel: 253 821 935
 Fax: 253 821 880

Associação Comercial e Industrial de Barcelos
 Largo Dr. Floriano Lima, 2.^o
 4740-216 Esposende
 Tel: 253 964 819
 Fax: 253 964 819

Seja diferente assine e divulgue

JORNAL DE ESPOSENDE



a nossa gente sabe o que lê

A Roseira Boa

Um dia, estava eu no meu quintal e, sem querer, encontrei uma roseira muito bonita com rosas muito encarnadas.

Eu nem a vi, mas quando estava a chegar ao pé dela, ela disse:

- Cuidado, não calques as minhas rosas!

Eu, muito espantada, olhei para o chão e vi-a muito irritada, a dar-me com os picos nas minhas pernas.

Eu, ainda muito admirada, disse-lhe:

- Calma, eu não quero fazer mal!

E ela, ainda muito aborrecida, afirmou:

- Se não me querias fazer mal, porque me ias calcar?

- Desculpa, mas eu não te via - disse eu - mas tu tens umas rosas muito bonitas!

- Achas!?



- Sim, as rosas são as flores que eu gosto mais.

- Obrigada! Mas como te chamas?

- Eu chamo-me Celeste e, tu, como te chamas?

- Não sei, ainda não tenho nome!

- E que achas do nome Roseira Boa?

- Roseira Boa, mas porquê?

- Costuma-se dizer que as roseiras são bravas, mas tu és boa.

- Está bem, gostei do nome. E falámos, falámos, falámos muito.

- Adeus, Roseira Boa! Encontrámo-nos amanhã à mesma hora. Eu, agora, tenho que ir fazer os T.P.C. e estudar. Adeus!

- Adeus, Celeste, gostei muito de te conhecer.

E, a partir daí, encontrámo-nos sempre e ficámos grandes amigos.

Celeste C. Enes Patrão - 6.º B

O prato chinês

Eu sou um prato chinês rodeado de flores vermelhas e cor-de-rosa. No centro está o meu nome registado em chinês e traduzido em português: «Restaurante chinês-A Concha Azul». Sou de barro e natural da China. Tenho uma história muito longa e ao mesmo tempo muito curta.

Muito longa, porque demorei muito tempo a ser feito; muito curta porque, um dia, quebrei, colocaram-me num armário e nunca mais fui utilizado.

Um prato quebrado nunca mais serve para nada; é como se não tivesse vida. Este é o meu caso.

Nesse dia, substituíram-me por um outro

prato mais simples e moderno. Tinha desenhada uma casa chinesa no centro com um dragão e dizia: "China". Era de barro e pintado de branco.

Não simpatizei muito com ele; era convencido e orgulhoso. Parecia o rei dos pratos chineses; só lhe faltava a coroa...

Todos gostavam dele e ficavam maravilhados ao vê-lo; eu ficava cheio de inveja.

Um dia ele também se quebrou e foi colocado num armário. Perdeu a mania, deixou o seu orgulho. Nessa altura, ficámos amigos. Depois de uma longa conversa, chegámos à conclusão que a vida de um prato era curta, mas feliz, por fazer os outros felizes.

Alexandra Carvalho - 6.º D

Um dia de mau humor

Era uma vez um rapaz chamado Daniel que andava sempre bem disposto; a alegria andava sempre junto dele, a tristeza para ele não existia.

O que ele mais gostava de fazer era brincar e alegrar os colegas que estavam tristes.

Num dia escuro e nublado, o Daniel chegou à escola e, para espanto dos colegas, estava de mau humor. Não falava com ninguém nem dava os bons dias à professora, como habitualmente. Toda a gente estranhou.

Quando a professora perguntou o que se passava, ele levantou-se da sua cadeira, saiu pela porta fora e ao mesmo tempo gritou:

- Isso é comigo, não convosco!

- Daniel espera, espera Daniël! - gritou a professora muito preocupada.

Lá fora o Daniel pegou numa pedra e atirou-a contra o vidro da casa do Sr Manuel. O senhor, muito chateado, saiu de casa e, ao ver lá o Daniel, nem queria acreditar.

- Que se passa, Daniel? - perguntou-lhe.

- Isso é comigo!

Entretanto, na sala de aula, o Pedro pensava na causa daquele acontecimento.

Chegou a noite; o Daniel entrou em casa e a mãe perguntou-lhe:

- Como te correu o dia? Tens trabalhos de casa?

O Daniel fez de conta que não a ouviu.

No outro dia, já de manhã, o Daniel foi para a escola e pediu desculpas pela sua atitude. Foi desculpado e tudo voltou ao normal. O Daniel voltou a ter a mesma alegria e não houve mais dias de mau humor.

Marta Campos - 6.º B

Viva e jogue em Vila Sol

4.ª Fase já
à venda



com arte e qualidade

Vilamoura - Algarve
Portugal



VILA SOL
MORGADINHOS
Beach, Golf & Country Club

Morgadinhos,
Alto do Seixas,
8111-302 Vilamoura,
Algarve, Portugal
Tel: +351 289 300 592
Fax: +351 289 316 592
vendas@villasol.pt www.villasol.pt

Vila Sol Village

Apartamentos T2 & T3
4.ª Fase - Última oportunidade
4.ª Fase - Reserve já!
Apartamentos desde: €250.000*

Villas do Solfe

Moradas V3, V4 & V5
Moradas desde: €250.000*

Os proprietários têm acesso ao Vila Sol - Beach, Golf & Country Club, com os seus magníficos campos de golfe e Members' Club.

800 200 226

Telefone grátis para mais informações e deixe a saber como aproveitar uma oferta exclusiva que inclui 30% de desconto sobre green fees.*

* Taxas e despesas de registo e escritura não incluídas.

100% ARTIGOS 00-011

Não queremos o seu dinheiro!

Para já...

Participe nesta nova promoção do ESTÚDIO INTERNET, adquirindo o seu novo equipamento de **GESTÃO COMERCIAL (POS + PROGRAMA COMPLETO)** por apenas **1.500,00 €**, e comece a pagá-lo **só a partir de Julho**.

Contacte-nos na R. Narciso Ferreira, 88, pelo telefone 253967180 ou para o e-mail: depcomercial@estudiointernet.com.pt



(Do «Jornal de Esposende», N.º 471, de 15-04-2002)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO - Lic. António Gonçalves de Sousa

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas trinta e sete e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 173-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de oito de Abril de dois mil e dois, na qual:

a) DR.ª HERSÍLIA BRÁS MARQUES, casada, natural da freguesia de São Cosme, concelho de Gondomar, e residente na Praceta D. Manuel, freguesia de Mindelo, concelho de Vila do Conde, que outorga na qualidade de procuradora de:

MANUEL LOUREIRO DE LIMA, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com a outorgante na alínea b), natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e nela residente na Rua da Anta, n.º 77, lugar de Outeiro, C.F. 139 817 549.

b) MARIA DO SAMEIRO LARANJEIRA COUTINHO LIMA, casada com o representado da outorgante indicada na alínea a), e com ele residente, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho, C.F. 139 817 557.

DECLARARAM

Que, o representado da outorgante indicada em a) e a outorgante indicada em b) são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de:

1) um prédio rústico composto por videiras em ramada, sito em Anta, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Silva Couto, do sul com Júlio Jesus Fernandes Assunção, do nascente com José Lima Neves e do poente com António Pires, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2036, com o valor patrimonial de 14,01 euros e o atribuído de NOVECIENTOS E NOVENTA E SETE EUROS E SESENTA CÊNTIMOS.

2) um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada à habitação com sete divisões, sendo duas no rés do chão e cinco no primeiro andar, com logradouro, sito no lugar de Outeiro, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área coberta de setenta metros quadrados, e logradouro com a área de quinhentos e vinte e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com José Vassalo Couto, do sul com Júlio Jesus Fernandes Assunção e estrada, do nascente com José da Silva Neves e do poente com António Pires Laranjeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1727, com o valor patrimonial de 1075,68 euros e o atribuído de NOVECIENTOS E NOVENTA E SETE EUROS E SESENTA CÊNTIMOS.

3) um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos e sótão, destinada à habitação com oito divisões, sendo duas no rés do chão, cinco no primeiro andar e uma no sótão, com logradouro, sito em Anta, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área coberta de cento e quinze metros quadrados e logradouro com a área de duzentos e setenta e sete metros e cinquenta centímetros quadrados, a confrontar do norte com Carolina Sampaio, do sul com Estrada Municipal, do nascente com Carolina Sampaio e do poente com António Capitão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2865, com o valor patrimonial de 11061,34 euros e o atribuído de ONZE MIL E DUZENTOS EUROS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a António Alves Ribeiro e mulher Carolina Rodrigues de Areia, residentes que foram na dita freguesia de Marinhãs, lugar do Outeiro por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando os urbanos e, cultivando o rústico, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 08 de Abril de 2002.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

JORNAL
DE ESPOSENDE

PUBLICIDADE
e
ASSINATURAS

Manuel Pereira da Costa
Av. Dr. Henrique Barros Lima, n.º 11 (frente à GNR)
Telef. 253 962 640 - 4740-203 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 471, de 15-04-2002)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

2.º Juízo

ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

Processo: 81/1997
Divisão de Coisa Comum
Requerente: ALCINO DO VALE GONÇALVES
Requerido: CAMILO NEVES DE OLIVEIRA e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 15-05-2002, pelas 14:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: Fração autónoma designada pelas letras AN, correspondente à sala S2, no 1.º andar, com entrada pela Av.ª 5 de Outubro, Esposende.

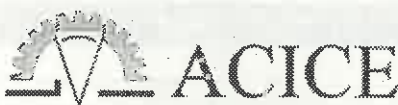
Valor Base: 61.451,9 €
Esposende, 13-03-2002
N/ Referência: 33802

A Juiz de Direito,
(Paula Alexandra da Silva Cardoso)

A Escrivã Adjunta
(Adriana Maria Soares Lopes Dias)

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

(Do «Jornal de Esposende», N.º 471, de 15-04-2002)



Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ACICE

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, convoco a Assembleia Geral da mesma Associação para se reunir no próximo dia 30 de Abril (Terça-Feira), às 21.00 horas, na sede, sita na Av.ª Eng.ª Lusa Faria, n.º 90, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e decisão sobre o relatório de actividades e contas relativas ao ano de 2001.
2. Apreciação e decisão do plano de actividades e orçamento relativos ao ano de 2002.

Avisam-se os sócios de que:

- a) Só podem participar na reunião da Assembleia Geral se tiverem pagas as quotas devidas até 31 de Março de 2002.
- b) Os documentos para serem analisados na reunião da Assembleia Geral estão ao dispor dos associados que se encontrem no gozo dos seus direitos, na sede da Associação, podendo ser-lhes facultada fotocópia dos mesmos.

Esposende, 12 de Abril de 2002.

O Presidente da Assembleia Geral,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

LIA ROQUE**TERAPEUTA DA FALA**

Rua 1ª de Dezembro, 1 - 1ª 4740-226 ESPOSENDE

Telem. 93 848 20 80

Intervenção para adultos e crianças com:

- atrasos no desenvolvimento da linguagem
- deficiência auditiva; alterações na articulação da fala
- patologias da voz; gaguez; afasias



R. de S.ª Antónia, 6 - Palmeira do Faro - 4740-595 ESPOSENDE - ☎ 253 96 61 40

JOSÉ LUÍS CORREIA DE AZEVEDO**ADVOGADO****AVISO**

NOVA LOCALIZAÇÃO DO ESCRITÓRIO:

LARGO RODRIGUES SAMPAIO
GALERIA COMERCIAL RODRIGUES SAMPAIO
1º ANDAR, SALAS 23, 25 E 26 (recepção)
4740-218 ESPOSENDE

Telefones: 253967174 e 253967175
Telefax: 253965462

E-Mail: correia.de.azevedo-5635P@advogados.oa.pt

PRECISA-SE**EMPREGADO/A****P/ RESTAURANTE****EM S.PAIO DE ANTAS****IDADE MÍNIMA: 18 ANOS****C/CARTA DE CONDUÇÃO**

TEL. 253 20 37 40

FOLGA ÀS SEGUNDAS-FEIRAS**JORNAL DE ESPOSENDE,
SOCIEDADE EDITORA, LDA**

Capital Social: 7.481,96 €

Nos termos do n.º 2, do art.º 16.º da Lei n.º 2/99, de 13 de Janeiro, a sociedade por quotas "Jornal de Esposende, Sociedade Editora, Limitada, com sede na Avenida Marginal, n.º 52, em Esposende, Pessoa Colectiva n.º 502054719, se divulga que a mesma sociedade é constituída pelos sócios: Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa, que detém 40% do capital social; Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa, Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa e Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa, cada um deles detentores de 20% do capital social.

A gerência da sociedade é exercida pela sócia Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa

A sociedade é proprietária do quinzenário "Jornal de Esposende", registado no Instituto da Comunicação Social sob o n.º 106125, e não tem qualquer participação noutras entidades, grupos ou empresas jornalísticas.

ESPOSENDE RÁDIO

93.2 FM

sintonia todo o dia